

**Relatório anual de
atividades do exercício
de 1 de janeiro a 31 de
dezembro de 2017**

Relatório anual sobre o exercício contabilístico de 01.01.2017 a 31.12.2017

IBM Deutschland Kreditbank GmbH, Ehningen

1. Atividade económica do banco

A IBM Deutschland Kreditbank GmbH ("Banco") pertence ao grupo de empresas da International Business Machines Corporation, Armonk, Nova Iorque, e é uma filial a 100 % da IBM Credit Holdings L.P., Canadá, desde 1 de maio de 2017. A mudança de acionistas dentro do Grupo IBM foi precedida pela rescisão do contrato de controlo e transferência de lucros com a antiga empresa-mãe IBM Deutschland GmbH, Ehningen, em 31 de outubro de 2016, o que resultou em dois exercícios contabilísticos reduzidos em 2016 (exercício contabilístico reduzido 1 de 01.01 a 31.10.2016 e exercício contabilístico reduzido 2 de 01.11 a 31.12.2016). Na explicação da situação económica no relatório anual, os números do ano anterior dos dois exercícios reduzidos de 2016 são resumidos para fins de comparação (abreviados como ano civil completo de 2016).

Nos termos do artigo 2.º do Estatuto, o objeto da empresa é a operação de crédito, o Factoring e a locação financeira, bem como todas as transações associadas. O banco exerce atividade como financiador de vendas de TI e explora fundamentalmente as operações de crédito e o negócio de Factoring no setor dos clientes empresariais. Além disso, de forma limitada, explora operações de crédito de aval e determinados serviços no grupo de empresas IBM. Nesse sentido, o banco distingue os setores do financiamento de parceiros comerciais ("Commercial Financing"), que, regra geral, se dedica ao financiamento de fundo de manuseio a curto prazo até 90 dias, e do financiamento dos investimentos na área dos consumidores finais ("Customer Financing") com prazos de vencimento normalmente até 60 meses. Desde 2 de maio de 2016, o Banco exerce atividade numa filial em Portugal, que, além do financiamento de consumidores finais, também explora a concessão de locação financeira. O objetivo é apoiar, em particular, as vendas da IBM Portugal com soluções de financiamento padronizadas, incluindo a locação de produtos.

Todas as atividades comerciais (em euros e dólares americanos) do exercício contabilístico de 2017 ocorreram nas áreas de negócios existentes e principalmente com clientes da Europa ou países com práticas comerciais similares à Alemanha. As operações de locação financeira com clientes finais na filial de Portugal ainda não representa uma grande percentagem no volume de novos negócios (1,8 milhões de euros no ano de relatório).

2. Ambiente económico

A dinâmica do crescimento económico mundial aumentou mesmo no segundo semestre de 2017, dando um novo impulso às exportações da zona euro. Embora o ritmo de expansão vá desacelerar gradualmente, a economia global deverá permanecer sólida no futuro. A forte e constante recuperação económica na zona euro continua com um alcance vasto nos países e setores. Como resultado, o PIB real da zona euro cresceu 2,5% no ano de 2017. O crescimento do PIB real é apoiado pelo aumento do consumo privado e do investimento, bem como pelas exportações, que beneficiam da ampla recuperação global. O Conselho do BCE confirmou a necessidade de um apoio substancial através da política monetária para assegurar um regresso sustentável das taxas de inflação para níveis inferiores mas próximos dos 2%.

A economia alemã também verificou um forte crescimento em 2017. O aumento do Produto Interno Bruto (PIB) em termos reais no ano de 2017 foi anunciado pelo Serviço Federal de Estatística como sendo de 2,2%, superando novamente o aumento do ano anterior (1,9%). O crescimento foi suportado sobretudo por uma forte procura dos consumidores e por um aumento dos investimentos.

O mercado do trabalho continuou a registar uma evolução positiva em 2017, tendo alcançado um novo pico na população ativa. O orçamento de estado atingiu novamente um forte excedente. O aumento dos preços ao consumidor na média anual de 2017, de 1,8%, foi superior ao do ano anterior, de 0,5%, mas manteve-se dentro do objetivo da política monetária europeia de pouco menos de 2%.

O mercado de TI financiado pela IBM Deutschland ganhou mais uma vez dinamismo em 2017 e cresceu aproximadamente 5% em relação ao ano anterior. O aumento foi impulsionado especialmente pelos segmentos de crescimento Cloud Computing e Solutions (soluções integradas).

O Banco participa na orientação estratégica da IBM e fornecedores de OEM-TI para conseguir um alto grau de valor acrescentado para o cliente por meio do avanço tecnológico, da inovação e da integração, consolidando de forma sustentável a sua posição como financiador de vendas de TI líder.

Sustentado por estas condições de base, o Banco conseguiu aumentar em 16% o volume total de desembolsos de empréstimos no ano civil de 2017 comparativamente a 2016 (ano civil completo de 2017: 4 833 milhões de €, ano civil completo de 2016: 4 157 milhões de €). Apesar da constante pressão concorrencial e da nova descida do nível da taxa de juro do mercado, a consequência para o exercício contabilístico de 2017 foi um aumento das receitas de juros de 3,8 milhões de €, para 34,4 milhões de € (ano civil completo de 2016: 30,7 milhões de €).

O volume total dos desembolsos de empréstimos no ano civil completo de 2017 sem delimitações suportado pelo setor Commercial Financing foi de 4 679 milhões de € (ano civil completo de 2016: 3 913 milhões de €), o que corresponde a um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste montante, 1 046 milhões de € (ano civil completo de 2016: 972 milhões de €) representaram financiamentos baseados em atividades comerciais com o Grupo IBM e 3 632 milhões de e€ (ano civil completo de 2016: 2 941 milhões de €) corresponderam ao negócio de OEM Financing através de fabricantes terceiros e distribuidores, o qual continua a revelar um crescimento bem-sucedido. O volume de novas operações no segmento retalhista (Customer Financing), incluindo a sucursal de Portugal, foi de 31 milhões de € (ano civil completo de 2016: 117 milhões de €), o que corresponde a uma queda de 73% face ao volume anual total de 2016 e deve ser imputada à transferência planeada do Customer Financing Factoring para a IBM Global Financing Deutschland GmbH.

As atividades de apoio tendo em vista a gestão dos limites e as atividades de supervisão de crédito do Grupo IBM Deutschland foram retiradas do banco. Foram prestados serviços ao Commercial Financing da IBM Schweiz e foram realizadas as respetivas atividades administrativas e técnicas (no sistema) de gestão do risco.

O número de colaboradores do banco a 31 de dezembro de 2017 era de 24 (dez.16: 24) sem contabilizar a administração.

3. Apresentação da situação

3.1 Situação económica

O resultado financeiro (excedente de fluxos de caixa e comissões) para o ano civil completo de 2017 situou-se 14% acima do nível do ano anterior e foi de 32,7 milhões de € (ano civil completo de 2016: 28,7 milhões de €). O resultado antes de impostos foi de 20,6 milhões de € (ano civil completo de 2016: 23,1 milhões de €), situando-se assim acima do plano para 2017 e 9% abaixo do período comparável do ano anterior.

A rentabilidade do capital próprio para o todo o ano de 2017 situou-se nos 6,6% (ano civil completo de 2016: 7,8%). Segundo o art.º n.º 26a, parágrafo 1 da Lei Bancária alemã (KWG) relativo ao total do balanço, o retorno sobre investimento com base nos resultados antes de impostos é de 1,5% (ano civil completo de 2016: 1,7%).

Apesar do nível das taxas de juros continuar baixo em 2017, o excedente de fluxos de caixa situou-se nos 32,6 milhões de € (ano civil completo de 2016: 28,5 milhões de €). Tal facto deve-se fundamentalmente a um aumento dos desembolsos de empréstimos. O *excedente de comissões* situou-se em 0,01 milhões de € no ano anterior.

Foram integralmente considerados todos os *riscos comerciais e individuais nas operações de crédito* passíveis de identificar. No ano de relatório, foi necessário constituir uma prevenção dos riscos para exposições individuais no valor de 45 milhares de €. A carteira de correções de valores fixos (1,4 milhões de €) aumentou comparativamente a 31.12.2016 (+0,4 milhões de €). Na rubrica de amortizações e correções de valor sobre créditos também estão incluídos os encargos com seguros de créditos no valor de 1,2 milhões de € (ano civil completo de 2016: incorridos 1,5 milhões de € no total, dos quais 0,4 milhões de € na categoria de amortizações e correções de valor sobre créditos e 1,1 milhões de € na categoria de outras despesas administrativas).

Os *encargos administrativos* de 10,8 milhões de € no ano civil completo de 2017 (ano civil completo de 2016: 5,4 milhões de €) aumentaram em 5,4 milhões de € comparativamente ao exercício contabilístico de 2016. Tal facto deve-se fundamentalmente a imposições intragrupo no valor de 5,1 milhões de €.

Em suma, o resultado antes de impostos, o qual constitui a principal variável de regulação da instituição, cumpre totalmente as expectativas e os planos para o ano civil de 2017. O resultado após impostos do exercício contabilístico de 2017 encontra-se acima do valor planeado anual.

3.2. Situação patrimonial e financeira

À data-limite de 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito, a reserva de capital e as reservas de lucros totalizavam 298,0 milhões de € (dez.16: 293,5 milhões de €).

O *total do balanço* do banco a 31.12.2017 permaneceu praticamente inalterado em comparação com o ano anterior, com 1 370 milhões de € (dez.16: 1 364 milhões de €). Enquanto os *créditos sobre clientes aumentaram devido ao volume de negócios do final do ano* em 24 milhões de €, para 1 306 milhões de € (dez.16: 1 281 milhões de €), os saldos no Banco Federal Alemão (-31 milhões de €) baixaram e os créditos sobre instituições de crédito aumentaram simultaneamente (+13 milhões de €).

O total da *carteira de prevenção dos riscos* nas operações de crédito é de 2,7 milhões de € e, por isso, ligeiramente (0,4 milhões de €) inferior a 31.12.2016 com 3,1 milhões de €.

Tal como sucede com os créditos, os *passivos perante clientes* aumentaram ligeiramente, em 5 milhões de €, para 1 037 milhões de € (dez.16: 1 032 milhões de €). No valor de 881 milhões de € (dez.16: 862 milhões de €) dizem respeito a passivos perante empresas associadas. O *refinanciamento* do banco no grupo de empresas IBM efetuou-se exclusivamente em euros e dólares dos EUA. O refinanciamento congruente com a moeda dos fundos em dólares dos EUA reduz significativamente os riscos cambiais.

Nos outros passivos no valor de 2,3 milhões de € (dez.16: 19 0 milhões de €), estão incluídos passivos perante empresas associadas no valor de 0,5 milhões de € (dez.16: 17,8 milhões de €). A redução resulta essencialmente da eliminação do passivo do lucro ainda por transferir após a cessação do contrato de transferência de resultados com a antiga empresa-mãe IBM Deutschland GmbH, Ehningen a 31.10.2016.

À data de encerramento do balanço, o banco dispõe de fundos próprios no valor total de 298,0 milhões de € (dez.16: 293,5 milhões de €). O rácio de capital total a 31.12.2017 situou-se nos 38,31% (dez.16: 32,02%). De acordo com o artigo 92.º do CRR, o banco tem de cumprir um rácio de fundos próprios principais de nível 1 de 4,5%, um rácio de fundos próprios de nível 1 de 6,0% e um rácio de capital total de 8% e, além disso, um amortecedor por conservação de fundos próprios segundo o art.º n.º 10c da Lei Bancária alemã (KWG) no valor de 1,25%. A 31.12.2017, o aumento individual dos fundos próprios do banco foi de 0% devido à decisão de alcance geral da Autoridade Federal de Supervisão Financeira alemã [BaFin] (SREP). À data de 31.12.2017, os rácios de capital total do banco eram de 38,31% respetivamente. Com a carta de 5 de fevereiro de 2018, foi emitida uma disposição sobre requisitos de fundos próprios adicionais no valor de 2% (notificação do SREP), que deve ser aplicada no momento da próxima notificação de informação.

Da percentagem do investimento a curto prazo do capital próprio podem resultar alterações nas receitas de juros. Não existem riscos de taxa de juro substanciais adicionais. Os créditos sobre clientes e o refinanciamento no grupo de empresas IBM são predominantemente a curto prazo.

Em contrapartida, existem compromissos de refinanciamento de utilização flexível no grupo com um pré-aviso de 13 meses. Os créditos em moeda estrangeira são totalmente refinanciados em congruência com o montante. Dos passivos perante clientes, resultam 249,0 milhões de € (dez.16: 614,4 milhões de €) de vencimento diário e recaem maioritariamente sobre cessões financeiras dos fornecedores, que à data de encerramento do balanço ainda não tinham sido liquidadas. Os outros passivos perante clientes com prazo de vencimento acordado ou pré-aviso resultam do refinanciamento do banco com empresas associadas. Tal inclui passivos de refinanciamento perante uma empresa do grupo IBM no valor de 174,0 milhões de € (dez.16: 317,1 milhões de €) com um prazo de vencimento superior a um ano com taxa de juro variável com base na Euribor a 1 mês acrescida de spread de crédito e passivos de depósitos para salvaguarda de créditos perante clientes no valor de 613,6 milhões de € (dez.16: 100 milhões, prazo de vencimento superior a um ano) com um prazo de vencimento de mais de três meses a um ano com taxa de juro variável com base na Euribor a dois meses (limitada a 0%) acrescida de spread de crédito.

Relativamente aos principais indicadores regulamentares de supervisão bancária sobre a situação de liquidez, remetemos para a secção 3.2 "Risco de liquidez".

3.3 Mensagem geral

O banco conseguiu aumentar o seu volume de crédito em relação ao ano anterior e desenvolver o seu modelo de negócios estabelecido em relação à expansão dos negócios para fabricantes terceiros. Apesar das taxas de juro do mercado serem muito baixas, tal resultou num aumento significativo do excedente de fluxos de caixa. O aumento de imposições do grupo IBM de 2017 levou, como esperado, a uma redução do lucro anual em comparação com 2016. Também no contexto da expansão da carteira de negócios e de uma carteira de prevenção dos riscos estável a um nível baixo, o resultado antes de impostos excedeu as expectativas e os planos para o ano civil de 2017.

4. Relatório de risco (dezembro/4.º trimestre de 2017)

A assunção e gestão de riscos são constituintes originais do setor bancário. Nesse sentido, a administração é organizacionalmente responsável pela monitorização de riscos. Os objetivos das atividades existentes de gestão do risco do banco estão orientadas para a deteção atempada de eventuais riscos nos vários tipos de risco, de forma a tomar imediatamente contramedidas necessárias caso tal se justifique. Assim, importa impedir antecipadamente a ocorrência de prejuízos financeiros. Para tal, o banco instaurou e documentou um sistema de gestão dos riscos que contempla a definição, a identificação, a avaliação, a gestão, a monitorização e a comunicação dos tipos de risco. Em particular, a função de controlo de risco e de conformidade foram instauradas na estrutura organizacional do banco de acordo com as especificações dos requisitos mínimos atuais de gestão de riscos de 27 de outubro de 2017 (MaRisk) e através da implementação de processos adequados.

O banco desenvolveu um modelo de capacidade de absorção de riscos (MCAR) de acordo com a perspetiva going concern e cenários de esforço (incluindo contração económica acentuada e teste de esforço inverso), que consideram os riscos do banco. Para além do procedimento principal de continuidade da instituição (going concern), o banco também considera a perspetiva da liquidação (proteção dos credores contra perdas) para garantir a capacidade de absorção de riscos. Na perspetiva da liquidação do banco, os fundos de cobertura de risco são definidos exclusivamente através do capital próprio completo acrescido dos lucros efetivamente obtidos.

Para ilustrar a capacidade de absorção de riscos da IBM Kreditbank, existe um conceito de capital económico que permite determinar trimestralmente o potencial de risco e comparar o potencial de cobertura de risco. O potencial de cobertura de risco para cobertura do potencial de risco é determinado com base no balanço, de acordo com o Código Comercial alemão, à data de encerramento do último balanço, sendo revisto trimestralmente e ajustado em caso de necessidade. O cálculo dos potenciais de risco é efetuado de forma conservadora com base em pressupostos de cenário de risco e de forma diferenciada entre cenário normal e de esforço. São abrangidos todos os tipos de risco relevantes como risco de incumprimento pela contraparte, risco de liquidez, risco de preço de mercado, riscos operacionais, risco de reputação e riscos de concentração. Devido à utilização de contratos(-tipo) auditados, o banco considera o risco jurídico como não significativo. Os fundos de cobertura de risco (fundos próprios mais o resultado atual menos os requisitos de fundos próprios de acordo com o CRR como fundos de cobertura de risco para a perspetiva going concern) no valor de 217 milhões de € a 31 de dezembro de 2017 (dez.16: 226 milhões de €) também excedem o potencial de risco em situações de esforço.

A capacidade de absorção de riscos do banco, incluindo a sucursal de Portugal, verificou-se sempre no ano de relatório através da análise realizada.

4.1. Risco de crédito

O potencial de risco de crédito do banco incide fundamentalmente no designado risco de incumprimento pela contraparte. Os riscos-país são considerados diminutos porque a tónica de atuação se foca em países com práticas comerciais semelhantes às da Alemanha.

Para o risco de incumprimento pela contraparte, um valor de 93 milhões de € a 31 de dezembro de 2017 foi determinado no MCAR como potencial de risco (taxa de utilização) após o teste de esforço (dez.16: 86 milhões de €). Na determinação do valor da taxa de risco para o risco de crédito, tanto a previsão como o desenvolvimento real da carteira em Commercial e Customer Financing são devidamente considerados no início do 4.º trimestre de 2017. A gestão do risco de incumprimento pela contraparte do banco é efetuada através de medidas de gestão estruturais (sistema de limitações, características sobre a estrutura da carteira dos fundos), bem como, caso a caso, através de medidas de gestão operacionais (entre outras, alienações de créditos e a subscrição de seguros de créditos).

Dependendo do valor do crédito, do tipo de crédito e da notação de risco, é possível exercer poderes de decisão de crédito e de limitação pessoais e fixamente definidos através do processo de notação existente. A monitorização das exposições ao risco de crédito é efetuada permanentemente pelos analistas de crédito responsáveis e pelos Relationship Manager com a inclusão de informações oportunas e relevantes em termos de risco, como avaliações regulares ou "auditorias de segurança no local" seletivas.

A estrutura das operações de créditos pode ser sintetizada da seguinte forma:

Análise da carteira de títulos por classes de dimensão - a análise revela que os volumes fundamentais foram obtidos através de um baixo número de exposições dos clientes.

As 10 maiores exposições representam 79% da carteira de créditos (sem considerar os depósitos em numerário para cumprir os limites de grandes riscos) no final do 4.º trimestre de 2017 (dez.16: 69%).

Análise da carteira de títulos por setores - a análise confirma a concentração, já conhecida, por parte do banco no ramo de TI e no comércio grossista e retalhista e esclarece a função de financiamento de vendas do banco. Dentro deste ramo, o banco reforça continuamente os seus conhecimentos do setor e monitoriza o desenvolvimento da estrutura de notação de risco dentro de um setor.

4.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco para um banco de (1) não conseguir cumprir as suas obrigações financeiras contratuais presentes e futuras no prazo estabelecido e/ou na medida do necessário ou (2) de ter de se refinar sob condições claramente agravadas. O banco calcula regularmente os principais indicadores regulamentares de supervisão bancária relevantes, os quais também são ativamente aplicados no planeamento e na gestão da liquidez. No exercício contabilístico de 2017, o rácio de liquidez do regulamento alemão de liquidez (LiqV) situou-se sempre acima da grandeza exigida a título prudencial de 1,00, sendo que o valor se situou entre 1,81 e 4,25. À data-limite de 31.12.2017, o LCR encontrava-se a 120,0.

A utilização dos recursos do Grupo IBM, os elevados fundos próprios e também a elevada taxa de rotação no ramo Commercial com as suas datas de vencimento a curto prazo garantem a liquidez do banco.

O risco de liquidez no banco é considerado reduzido devido aos compromissos de financiamento a longo prazo dentro do Grupo IBM. No entanto, no MCAR de 31 de dezembro de 2017, um valor de 5,0 milhões de € (dez.16: 8,6 milhões de €) foi considerado como potencial de risco (taxa de utilização) no cenário de esforço.

A condição de refinanciamento interna na IBM permite a concretização dos objetivos de crescimento previstos.

4.3. Riscos de preço de mercado (incluindo riscos de taxa de juro e riscos cambiais)

O risco de preço mercado refere-se ao risco de perdas que o banco pode sofrer devido a alterações das variáveis do mercado, como, por exemplo, taxas de juro, taxas de câmbio e cotações das ações.

O banco considera sobretudo o risco cambial e o risco de taxa de juro. Não existem riscos de preços das ações.

Do risco cambial não é possível que advenham quaisquer riscos relevantes, uma vez que os créditos em moeda estrangeira são essencialmente financiados na respetiva moeda, em congruência com o montante. Por isso, o banco considera este risco insignificante.

Devido a operações de crédito concebidas principalmente a curto prazo, em função da entrada de variáveis futuras do mercado, a demonstração de resultados pode ser influenciada, principalmente, no que se refere ao nível das taxas de juro. Nesse sentido, este risco é analisado regularmente e é monitorizado no âmbito de análises regulares à capacidade de absorção de riscos.

O refinanciamento do banco no grupo de empresas IBM efetuou-se exclusivamente em euros e dólares dos EUA. Devido à estrutura comercial (tónica de atuação focada em períodos de financiamento a curto prazo e possibilidades de adaptação das taxas com variações das taxas de juro), os riscos de taxa de juro só surgem numa escala reduzida.

A monitorização e a gestão de riscos de taxa de juro são efetuadas, entre outras, através de análises realizadas numa base trimestral no âmbito dos cálculos da capacidade de absorção de riscos e é realizada uma determinação da variação do valor atual na carteira de negociação com base em variações das taxas de juro especificadas em termos prudenciais na circular da BaFin (Autoridade Federal Alemã de Supervisão Financeira) de 11/2011. Os cálculos no exercício contabilístico de 2017 permitiram concluir que o banco apresenta apenas variações extremamente reduzidas do valor atual.

Entre outros, o capital próprio é investido a curto prazo. O banco continua a manter a política comercial de não operar qualquer alteração adicional do vencimento.

O banco é uma instituição extra carteira de negociação. Não existem posições abertas em juros ou divisas. No âmbito do cálculo da capacidade de absorção de riscos de 31.12.2017, para os riscos de preço de mercado em situações de esforço, o banco determinou um potencial de risco (taxa de utilização) de 4,9 milhões de € (dez.16: 6,1 milhões de €).

4.4 Riscos operacionais

O risco operacional refere-se ao perigo de perdas que podem decorrer da inadequação ou da falha de procedimentos internos, pessoas e sistemas ou de acontecimentos externos.

Em consonância com os requisitos mínimos de gestão de riscos (MaRisk) de 27.10.2017, o banco instituiu um sistema de controlo e de conformidade abrangente. Além de análises mensais normalizadas e regulares do sistema declarativo e do *controlo* sobre a evolução dos resultados e o desenvolvimento comercial do banco, bem como de atividades da *auditoria interna*, mensal ou trimestralmente são realizadas *Compliance Checks* (verificações de conformidade, entre outras coisas, no âmbito das análises da lei Sarbanes-Oxley) ou das *atividades de Business Control*, nas quais as verificações aleatórias também fornecem elementos comprovativos e onde devem ser documentados os resultados da avaliação da vulnerabilidade, bem como um plano de ação para colmatar as vulnerabilidades. O procedimento e a eficácia dos controlos no âmbito do programa Sarbanes-Oxley são validados anualmente pelos auditores do Grupo IBM.

Além disso, o Chief Compliance Officer (CCO) e a função de controlo do risco e os seus processos inerentes contribuem devidamente para identificar e evitar eventuais riscos operacionais a esse respeito. No exercício contabilístico de 2017 não surgiram quaisquer danos acidentais significativos.

A principal função do *departamento jurídico* do Grupo IBM é contribuir decisivamente para limitar os riscos jurídicos. As divergências face a contratos-tipo aprovados são acordadas com o departamento jurídico. À data de encerramento do balanço do exercício contabilístico de 31.12.2017 não existiam riscos significativos ou litígios jurídicos pendentes.

Em conformidade com planos de auditoria definidos, a *auditoria interna*, na condição de instância de supervisão independente, verifica regularmente a adequação dos processos do banco instituídos e do sistema de gestão dos riscos. No ano de 2017, esta função foi assumida por um parceiro externo de externalização. Os resultados da auditoria e as recomendações foram disponibilizadas à administração do banco e ao conselho consultivo. A aplicação das recomendações foi supervisionada e documentada pela auditoria interna, nomeadamente pelo agente de auditoria interno do banco.

É atribuído um foco elevado ao *tratamento de dados* e à segurança contra falhas dos sistemas de TI. No âmbito de uma externalização, o banco externalizou serviços do ambiente de informação de TI a uma empresa do Grupo IBM na Alemanha. Além disso, o banco utiliza um software bancário normalizado de um parceiro externo de externalização.

O banco instituiu direitos contratuais, de direção, de controlo e à informação abrangentes relativamente às aplicações externalizadas. Para os sistemas de TI, existem planos de contingência adequados (incluindo processos de religação para um centro de dados de cópia de segurança), testados regularmente. Dada a possibilidade de recorrer ao profundo conhecimento de TI do Grupo IBM e aos seus consideráveis conceitos de segurança de TI e ao facto de o parceiro externo de externalização se encontrar estabelecido com sucesso no setor bancário, os riscos de exploração inerentes a essa atividade são avaliados como baixos.

Na sua essência, os *riscos de base* são garantidos pelo grupo. O banco exerce a sua atividade económica nas instalações com acesso seguro para os funcionários do banco e que são disponibilizadas pela IBM Deutschland GmbH a título oneroso na localização da IBM em Ehningen.

Segundo o art.º n.º 25h, parágrafo 9 da Lei Bancária alemã (KWG), o organismo central (agente de controlo do branqueamento de capitais), os responsáveis pela proteção de dados do banco e as suas atividades, bem como os departamentos Chief Compliance Officer e controlo de risco, completam o conceito global de conformidade.

Além disso, é possível utilizar adequadamente os programas de conformidade internos do Grupo IBM (por exemplo, formações relativas ao cumprimento de diretivas de segurança de TI). A escolha, a gestão e a formação contínua qualificada dos recursos humanos permite criar a base para o sucesso no mercado e também para uma gestão de risco qualificada.

No âmbito dos mecanismos de gestão dos recursos humanos internos do grupo, os objetivos fixados e uma "skill assessment" individual, com medidas baseadas na qualificação e na formação, são debatidos e documentados regularmente com cada colaborador. As medidas de formação contínua são realizadas a nível interno do grupo, através de organismos de formação ou eventos externos.

Devido às circunstâncias organizativas e processuais, não são vislumbrados quaisquer riscos operacionais relevantes. A este propósito, no teste de esforço, o banco calculou um potencial de risco (taxa de utilização) de 5,4 milhões de € (dez.16: 5,3 milhões de €) no MCAR, o qual se situa na ordem do requisito de fundos próprios para o risco operacional, de acordo com o Método do Indicador Básico.

4.5 Risco de reputação

No âmbito do risco empresarial, o banco também inclui o designado risco de reputação no perfil global de risco. Este risco é definido como o perigo de a confiança pública no banco ser negativamente influenciada pela divulgação de um relatório sobre uma transação, um parceiro comercial ou uma prática comercial na qual esteja envolvido um cliente. A fim de evitar riscos de reputação, o grupo de empresas IBM realiza formações adequadas no banco para todos os colaboradores (por exemplo, formação anual sobre os princípios comerciais da IBM com certificação). A importância da reputação externa é abordada regularmente em eventos para colaboradores e em debates.

O risco de reputação é devidamente valorizado e considerado no âmbito das análises regulares à capacidade de absorção de riscos perante riscos operacionais. Neste âmbito, a administração também desenvolveu uma cultura de risco e integrou-a no banco.

4.6 Riscos de concentração

Os riscos de concentração são riscos que podem ser originados por uma distribuição desigual dos parceiros comerciais em relações de crédito ou noutras relações comerciais ou, mais concretamente, pelo estabelecimento de prioridades geográficas de negócio, podendo ainda resultar em maiores perdas.

O banco definiu os seus riscos de concentração (por exemplo, concentrações de risco de crédito e de refinanciamento), gerindo-os e controlando-os no âmbito de atividades e processos de gestão de risco existentes. Além disso, estes riscos são devidamente considerados nas análises regulares à capacidade de absorção de riscos.

4.7 Avaliação global da situação de risco

Devido à política e à estrutura comercial, o potencial de risco do banco incide particularmente no risco de incumprimento pela contraparte. Os instrumentos de controlo e de gestão de risco instaurados asseguram uma gestão de risco relativamente a todos os tipos de risco relevantes, de acordo com os requisitos mínimos de gestão de riscos (MaRisk).

O modelo de capacidade de absorção de riscos do banco considera a representação de cenário normal e cenário de esforço.

Um teste de esforço inverso com componentes qualitativos e quantitativos também integra a gestão de risco do banco. De acordo com os cálculos efetuados, a capacidade de absorção de riscos esteve sempre garantida no exercício contabilístico.

5. Relatório de previsão/oportunidades/riscos

A nível macroeconómico, o Governo federal prevê para 2018 uma continuação do crescimento em virtude de uma manutenção da forte procura dos consumidores, de elevados investimentos e de uma forte procura externa. A evolução positiva do mercado de trabalho, com níveis recorde de emprego e uma redução do desemprego deverá continuar. A solidez das finanças públicas e a manutenção de uma taxa moderada de aumentos de preços devem apoiar o desenvolvimento económico global positivo.

O mercado de TI financiado pela IBM na Alemanha continuará o seu crescimento significativo também em 2018. Tal como no passado, a dinâmica de crescimento vai variar nos respetivos segmentos do mercado. Continuará presente a tendência para passar da oferta clássica de TI para os segmentos de crescimento como Cloud Computing e Solutions (soluções integradas).

Como uma empresa para soluções de inteligência artificial e plataformas Cloud, a IBM oferece valor acrescentado aos seus clientes na transformação digital e desenvolvimento de soluções específicas do setor. Tal é conseguido através da ligação em rede e combinação, bem como do desenvolvimento contínuo, de várias áreas de negócio, tais como Cloud Computing, Business Analytics, Security e Inteligência Artificial. Com esta gama de soluções, a IBM distingue-se da concorrência, o que resulta em oportunidades de negócio significativas e na possibilidade de gerar receitas adicionais.

O nível das taxas de juro, que continua baixo, e a maior concorrência a exercer pressão sobre os preços de financiamento constituem riscos para os desenvolvimentos futuros.

O banco baseia fundamentalmente o seu desenvolvimento comercial para 2018 e 2019 na carteira de produtos existente e no respetivo crescimento do volume. Continua a encarar positivamente novos modelos de financiamento (em euros e em dólares dos EUA) e novos mercados.

Uma possível subida do nível das taxas de juro do mercado, atualmente muito baixas, configura-se como uma oportunidade para o banco. Um aumento do nível das taxas de juros terá um impacto positivo no resultado do banco.

A evolução conjuntural subsequente e a competitividade da economia alemã representam fatores de risco ou oportunidades. Caso estas previsões atuais não se concretizem e, por exemplo, a conjuntura se agrave, tal facto também poderá ter um impacto negativo no crescimento do volume e, em última análise, no resultado do banco. Se for possível superar as previsões, daí resultarão oportunidades com impacto positivo no crescimento do volume e, em última análise, no resultado do banco.

O banco pretende participar nas previsões de crescimento para 2018. Nesse sentido, no próximo ano, visa-se um crescimento do volume nos desembolsos de empréstimos e, conseqüentemente, um crescimento associado moderado da receita de juros e das comissões recebidas em função do desenvolvimento das condições de financiamento. Prevê-se um crescimento moderado para o resultado financeiro de 2018. Além disso, continua a ser dado um foco especial à expansão do negócio de OEM através de fabricantes terceiros e distribuidores. Devido à reestruturação das operações de financiamento a nível mundial da IBM Corporation, o banco comercial sofrerá imposições significativamente mais elevadas também em 2018 na área administrativa. Conseqüentemente, o resultado de exploração será reduzido.

Em 2018 o banco também espera uma boa situação de liquidez, uma vez que não se verificam quaisquer indícios de que existirão alterações nos fundos próprios atuais ou nas condições de refinanciamento do banco através do Grupo IBM.

Ehningen, 04.05.2018
IBM Deutschland Kreditbank GmbH

Marco Kempf
Diretor-executivo

Robert Staudinger,
Diretor-executivo

Manfred Breitling
Diretor-executivo

Balanço anual a 31.12.2017 da IBM Deutschland Kreditbank GmbH

Ativos			Passivos		
	€	Ano anterior € Milhares €		€	Ano anterior € Milhares €
1. Reserva de tesouraria			1. Passivos relativamente a instituições de crédito		
a) Saldos nos bancos centrais incluindo no Banco Federal Alemão (Ano anterior milhares de € :71.121)	39.789.925,88	71.121	a) Vencimento diário	0,00	10
2. Créditos sobre instituições de crédito			2. Passivos perante clientes		
a) Vencimento diário	21.608.216,79	9.004	a) Outros passivos		
b) Outros créditos	307.450,50	234	aa) Vencimento diário	248.996.606,74	614.410
		9.237	ab) Com prazo de vencimento acordado ou pré-aviso	787.582.291,69	417.137
	21.915.667,29		3. Outros passivos	2.687.566,70	19.033
3. Créditos sobre clientes	1.305.992.369,48	1.281.493	4. Contas de regularização	5.140.370,19	8.144
Incluindo créditos municipais (Ano anterior milhares de €: 77.898)	15.640.495,02		5. Provisões		
4. Ativos locados	1.634.911,82	524	a) Provisões para pensões e obrigações semelhantes	3.779.478,00	3.369
5. Outros ativos	916.982,71	1.130	b) Provisões para impostos	2.066.625,26	1.787
6. Contas de regularização	23.002,77	13	c) Outras provisões	7.117.086,99	1.585
				12.963.190,25	6.741
			6. Capital próprio		
			a) Capital subscrito	51.129.220,00	51.129
			b) Reserva de capital	242.358.854,37	242.359
			c) Outras reservas de lucros	4.556.084,32	0
			d) Excedente anual	14.858.675,69	4.556
				312.902.834,38	298.044
Total dos ativos	1.370.272.859,95	1.363.518	Total dos passivos	1.370.272.859,95	1.363.518
			1. Passivos contingentes		
			a) Passivos de garantias de pagamento e de contratos de garantia	137.925,75	138
			2. Outras obrigações		
			a) Compromissos de empréstimo irrevogáveis	614.488.969,85	492.967

Conta de lucros e perdas para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 da BM Deutschland Kreditbank GmbH

Encargos				Ano anterior		Receitas		Ano anterior	
		€	€	€	Milhares €			€	Milhares €
1.	Encargos com juros menos juros positivos	2.244.414,22		1.869.297,82	779	1.	Rendimentos de locações	460.047,23	24
		-375.116,40			-90				
					<u>688</u>				
2.	Comissões pagas			29.353,50	5	2.	Receitas de juros de operações de crédito e de transações no mercado monetário menos juros negativos de transações no mercado monetário	34.647.417,29	34.430.271,43
								-217.145,86	<u>-27</u>
									7.689
3.	Despesas administrativas gerais					3.	Comissões recebidas		120.517,22
	a) Despesas com pessoal								28
	aa) Ordenados e salários	2.054.915,86			304	4.	Outras receitas	237.313,45	267
	ab) Encargos sociais e encargos com pensões e assistência	<u>690.277,84</u>	2.745.193,70		<u>91</u>				
	Incluindo:				396				
	Para pensões	403.584,17							
	(Ano anterior milhares de € 20)								
	b) Outras despesas administrativas	<u>8.026.019,49</u>		10.771.213,19	<u>297</u>				
					693				
4.	Amortizações e correções de valor sobre ativos locados			364.966,39	26				
5.	Amortizações e correções de valor sobre créditos e determinados títulos e também sobre dotações para provisões nas operações de crédito			1.610.773,74	254				
6.	Impostos sobre os rendimentos e os lucros			5.743.869,00	1.787				
7.	Excedente anual			14.858.675,69	4.556				
	Total dos encargos			35.248.149,33	8.008		Total das receitas	35.248.149,33	8.008

**Contas anuais do
exercício contabilístico de
1 de janeiro a 31 de
dezembro de 2017**

Anexo do exercício contabilístico de 01.01.2017 a 31.12.2017

IBM Deutschland Kreditbank GmbH, Ehningen

I. Informações gerais

A IBM Deutschland Kreditbank GmbH, com sede in Ehningen, é administrada pelo Tribunal de Comarca de Estugarda com o número de registo comercial HRB 20251.

As contas anuais foram elaboradas ao abrigo das disposições do Código Comercial Alemão (HGB) e da lei alemã relativa às sociedades anónimas de responsabilidade limitada (GmbHG) e sob consideração do regulamento sobre a prestação de contas pelas instituições de crédito. O exercício contabilístico anterior refere-se ao exercício contabilístico reduzido de 01.11.2016 a 31.12.2016. No sentido de assegurar uma melhor comparabilidade, no anexo são ainda fornecidas informações sobre a conta de lucros e perdas e os números do exercício contabilístico completo de 2016 (ano civil completo de 2016, exercício reduzido 1 e 2 no total).

II. Princípios da contabilidade e da avaliação

Os ativos líquidos são contabilizados como valores nominais. Não se verificaram detenções de moeda estrangeira.

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira e incluídos nas rubricas individuais do balanço são convertidos à taxa média de câmbio à vista à data de relato financeiro, de acordo com o art.º n.º 340h do Código Comercial alemão (HGB) juntamente com o art.º 256.º do Código Comercial alemão (HGB). A conversão das posições à data-limite de dólares americanos foi efetuada à data de encerramento do balanço com a taxa de referência para o euro de 29.12.2017 revelada pelo Banco Central Europeu. Verificou-se uma cobertura especial na mesma moeda nas transações em moeda estrangeira existentes.

Os créditos sobre instituições e os créditos sobre clientes são calculados a valores nominais, incluindo juros proporcionais. Para os riscos nas operações de crédito, foram constituídas correções adequadas de valores individuais e de valores fixos.

Devido às condições contratuais de acordo com os decretos fiscais de locação da administração fiscal, a concessão de locação financeira realizada na sucursal de Portugal é classificada apenas como Operating Lease. Os bens locados são contabilizados no balanço como ativos locados e são amortizados linearmente ao longo do período normal de utilização.

Os ativos imateriais e as imobilizações corpóreas já foram amortizados de forma linear, completamente de acordo com o previsto, nos anos anteriores de acordo com o período de utilização previsto.

A prevenção dos riscos é composta por correções de valores individuais e fixos, bem como por taxas sobre seguros de créditos em conjunto. No setor dos créditos que constituem forte objeto de imparidade, a prevenção dos riscos é determinada com base em cada caso. Normalmente, estas correções de valor individual são constituídas na totalidade das obrigações financeiras, deduzindo eventuais possibilidades de execução, por garantias existentes (avaliação discricionária). Em créditos sem elevados riscos de incumprimento, adota-se uma abordagem de cálculo em harmonia com a carta do Ministério Federal das Finanças alemão de 10 de janeiro de 1994. Para uma grande parte dos créditos, além de outras garantias (essencialmente, transferência de garantias, cessões de direitos e benefícios de contratos de venda, bem como declarações de garantia da IBM Deutschland GmbH), foram ainda subscritos seguros de créditos para minimizar os riscos.

A avaliação dos restantes ativos foi efetuada segundo o rigoroso princípio do valor mais baixo.

Os passivos foram calculados com o valor de reembolso, incluindo juros proporcionais.

As pensões são reguladas pela instituição de previdência do Grupo IBM Deutschland, ao qual o Kreditbank ainda pertence. As provisões para pensões foram determinadas segundo o art.º 253.º, parágrafo 1, frase 2 do Código Comercial alemão (HGB) com base na atualização da taxa de juros média da última década. O método de avaliação aplicado foi o método Projected Unit Credit (método PUC; método da unidade de crédito projetada). A determinação realizou-se sob aplicação de tabelas de mortalidade "Richttafel 2005G" da Heubeck-RichttafelIn-GmbH, Colónia, bem como sob consideração de fatores futuros de influência como aumentos salariais (+2,05%) e aumentos de pensões (+1,80%). Ao abrigo do art.º 253.º, parágrafo 2, frase 2 do Código Comercial alemão (HGB), foi feito uso da possibilidade de avaliar as provisões com a taxa de juro média do mercado divulgada pelo Banco Federal Alemão, a qual resulta num presumível prazo de vencimento residual de 15 anos. Para a avaliação de 31.12.2017, foi efetuada uma extrapolação da taxa de juro para esta data-limite. Assim, a 31.12.2017, foi considerada uma taxa de juro de 3,68%. A atualização das provisões para pensões com a taxa de juro média anual a 10 anos é 548 milhares de € mais baixa do que em comparação com a média anual a 7 anos (dez.16: 428 milhares de €). Considerando que o banco comercial detém reservas disponíveis suficientes, não foi considerado qualquer bloqueio da distribuição de capital relativamente à diferença de acordo com o art.º 253.º, parágrafo 6, frase 2 do Código Comercial alemão (HGB). Não se verificaram ativos liquidáveis. Não foi feito uso da possibilidade do art.º 67.º, parágrafo 1, frase 1 da Lei alemã de Introdução ao Código Comercial (EGHGB).

A IBM Deutschland Pensionsfonds AG, Ehningen, e a IBM Deutschland Unterstutzungskasse GmbH, Ehningen, suportam as obrigações indiretas em matéria de pensões da empresa. A 31 de dezembro de 2017, o justo valor dos ativos da IBM Deutschland Pensionsfonds AG encontra-se 461 milhares de € (dez.16: 928 milhares de €) abaixo da quantia de liquidação das obrigações em matéria de pensões de acordo com o art.º 253.º, parágrafo 1, frase 2 do Código Comercial alemão (HGB). O justo valor dos ativos da IBM Deutschland Unterstutzungskasse GmbH encontra-se, a 31 de dezembro de 2017, 2 mil € (dez.16: 223 milhares de € de cobertura) abaixo da quantia de liquidação das obrigações em matéria de pensões de acordo com o art.º 253.º, parágrafo 1, frase 2 do Código Comercial alemão (HGB). Em ambos os casos, a empresa faz uso do direito de opção segundo o artigo 28.º, parágrafo 1, frase 2 da Lei alemã de Introdução ao

Código Comercial (EGHGB) e apresenta o montante liquidado no anexo, segundo o artigo 28.º, parágrafo 2 da Lei alemã de Introdução ao Código Comercial (EGHGB).

O cálculo das outras provisões foi efetuado no valor da quantia de liquidação necessária segundo avaliação comercial razoável. Nesse contexto, foram considerados todos os riscos identificáveis, assim como passivos incertos. Se o prazo de vencimento residual fosse superior a um ano, proceder-se-ia a uma atualização. Nesse sentido, a determinação das provisões de bônus de antiguidade incluídas nas outras provisões foi efetuada através da atualização com a taxa de juro média dos últimos sete anos e, por outro lado, segundo os mesmos princípios das provisões para pensões.

Os itens transitórios são corretamente incluídos na conta de regularização do passivo.

Para o exercício contabilístico de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, foi necessário atribuir as transações segundo o princípio da especialização dos exercícios e efetuar as devidas delimitações. Tal necessidade afetou sobretudo juros vencidos, bonificações de juros recebidas para financiamentos de consumidores finais ou taxas sobre Factoring, bem como as taxas de outras cessões financeiras.

De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IDW RS BFA 3, deve ser constituída uma provisão se o valor contabilístico da carteira de taxa de juro for superior ao valor atual da carteira de taxa de juro e, como resultado, existirem perdas não realizadas na carteira de taxa de juro. Os fluxos de caixa descontados esperados da carteira de taxa de juro (valor atual) são comparados com o valor contabilístico dos ativos e passivos associados a juros, considerando os custos dos riscos e custos administrativos esperados. Através da respetiva análise detalhada e dos cálculos, o banco chegou à conclusão de que à data de encerramento do balanço não se verifica qualquer necessidade de constituir uma provisão de acordo com o art.º n.º 340a juntamente com o art.º 249.º, parágrafo 1, frase 1, em alt. 2 do Código Comercial alemão [HGB] ("avaliação sem perdas de negócios associados a juros da carteira bancária").

III. Esclarecimentos sobre a conta de lucros e perdas

1. Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira

As seguintes rubricas das contas anuais são expressas em dólares americanos:

Créditos sobre instituições de crédito	1 129,6 milhares de € (1 354,7 milhares de USD)
Créditos a clientes	14 340,6 milhares de € (17 198,7 milhares de USD)
Passivos perante clientes	1 455,1 milhares de € (1 745,1 milhares de USD)
Passivos perante empresas associadas	13 904,0 milhares de € (16 675,0 milhares de USD)

Daqui resulta a inexistência de qualquer posição cambial líquida significativa incerta à data do encerramento do balanço.

2. Ativo imobilizado

O desenvolvimento do ativo imobilizado deve ser consultado no quadro de imobilizado abaixo:

EURO	Custo histórico				Depreciações				Valor líquido	
	01-01-2017	Adições	Alienações	31-12-2017	01-01-2017	Adições	Alienações	31-12-2017	31-12-2016	31-12-2017
Ativos intangíveis										
Concessões, direitos industriais e semelhantes e licenças para tais direitos e ativos	269.262	0	0	269.262	269.262	0	0	269.262	0	0
Ativos tangíveis										
Outros investimentos operacional e equipamentos de escritório	1.922	0	0	1.922	1.922	0	0	1.922	0	0
Bens locados										
Locação operacional HW	580.408	991.831	0	1.572.239	62.818	295.434	0	358.252	517.591	1.213.987
Locação operacional SW	8.568	479.860	0	488.427	1.666	65.837	0	67.503	6.902	420.924
	860.160	1.471.690	0	2.331.850	335.667	361.271	0	696.938	524.493	1.634.912

3. Desagregação dos créditos e dos passivos por prazos de vencimento residuais

	31.12.2017	31.12.2016
	Milhares de €	
Outros créditos sobre instituições de crédito		
Até três meses	-	-
Mais de três meses a um ano	-	-
Mais de um ano a cinco anos	307	234
Mais de cinco anos	-	-
Créditos com prazo de vencimento indeterminado	-	-
Créditos sobre clientes com prazos de vencimento residuais		
Até três meses	1 181 683	1 112 519
Mais de três meses a um ano	82 447	91 550
Mais de um ano a cinco anos	37 554	72 039
Mais de cinco anos	4 308	5 385
Créditos com prazo de vencimento indeterminado		
Outros passivos perante clientes com prazo de vencimento acordado ou pré-aviso		
Até três meses	-	-
Mais de três meses a um ano	613 600	-
Mais de um ano a cinco anos	173.982	417 137
Mais de cinco anos	-	-

4. Outras informações sobre as rubricas do balanço

Nos créditos sobre clientes, estão incluídos créditos sobre empresas associadas no valor de 3 509 milhares de € (dez.16: 4 690 milhares de €). Com 2 566 milhares de € (dez.16: 3 047 milhares de €) recaem sobre a IBM Deutschland GmbH. O contrato "Cash Pooling" entre a IBM Deutschland Kreditbank GmbH e a IBM Deutschland GmbH foi anulado com a mudança de proprietário da IBM Deutschland GmbH para a IBM Credit Holdings L.P.

À data de encerramento do balanço de 31 de dezembro de 2017 da IBM Deutschland Kreditbank GmbH, foi calculada uma prevenção dos riscos (excluindo prémios de seguros de créditos) de 2,7 milhões de € de créditos sobre clientes, o que corresponde a uma percentagem da prevenção dos riscos de 0,2% no total do balanço bruto (sem compromissos de empréstimo irrevogáveis) antes de garantias de 1 373,0 milhões de €. Esta prevenção dos riscos subdivide-se em correções de valores individuais na ordem de 1,3 milhões de € e em correções de valores fixos na ordem de 1,4 milhões de €.

Nos outros ativos, no valor de 917 milhares de € (dez.16: 1 130 milhares de €), estão incluídos créditos sobre empresas associadas no valor de 292 milhares de € (dez.16: 116 milhares de €).

O banco não fez qualquer uso do direito de opção da inclusão de impostos diferidos ativos.

Nos passivos perante clientes, trata-se de passivos perante empresas associadas no valor de 881 216 milhares de € (dez.16: 861 557 milhares de €) e de passivos perante outras empresas no valor de 155 363 milhares de € (dez.16: 169 990 milhares de €). Os passivos perante empresas associadas resultam, além de passivos provenientes de fundos de refinanciamento (174 000 milhares de €, dez.16: 417 141 milhares de €), de financiamentos de contas (93 486 milhares de €, dez.16: 64 397 milhares de €) e de depósitos (613 729 milhares de €, dez.16: 380 019 milhares de €), os quais estão penhorados para salvaguarda de créditos sobre mutuários.

Nos outros passivos, no valor de 2 688 milhares de € (dez.16: 19 033 milhares de €), estão incluídos passivos perante empresas associadas no valor de 541 milhares de € (dez.16: 17 809 milhares de €).

Nas outras provisões, no valor de 7 117 milhares de € (dez.16: 1 585 milhares de €) estão incluídas provisões para imposições intragrupo no valor de 5 058 milhares de €.

A reserva de capital resulta de pagamentos suplementares na aceção do art.º 272.º, parágrafo 2, n.º 4 do Código Comercial alemão (HGB). Em 2017 foi efetuada uma dotação do excedente anual de 2016 no valor de 4 556 milhares de € nas outras reservas de lucros.

Os passivos contingentes de garantias de pagamento no valor de 138 milhares de € (dez.16: 138 milhares de €) referem-se exclusivamente a uma garantia locatícia à IBM Deutschland GmbH. O banco não prevê qualquer utilização neste caso.

Existem compromissos de empréstimo irrevogáveis no valor de 614 489 milhares de € (dez.16: 492 967 milhares de €). Por norma, a utilização dos compromissos depende do decurso dos negócios, estando ainda sujeita a alterações inerentes.

5. Outras informações sobre as rubricas da conta de lucros e perdas

Fundamentalmente, as receitas do banco provêm de juros e taxas para o financiamento de vendas de TI de empresas associadas, fabricantes terceiros e distribuidores com clientes terceiros e, em menor medida, de rendimentos de juros de financiamento de consumidores finais (Factoring, empréstimos a consumidores finais e locação).

Nos encargos com juros são contabilizados encargos relativos às subparticipações concedidas à IBM Deutschland GmbH no valor de 1 442 milhares de € (ano civil completo de 2016: 1 993 milhares de €). Além disso, nos encargos com juros estão apresentados encargos decorrentes da capitalização das provisões para pensões na ordem de 134 milhares de € (ano civil completo de 2016: 120 milhares de €).

Os juros negativos de transações no mercado monetário (investimentos) resultam das reservas detidas no Banco Federal Alemão que excedem as reservas mínimas do banco. Os juros positivos de empréstimos concedidos resultam de concessões de depósitos a um dia por empresas associadas com base na EURIBOR a 1 mês.

As despesas com pessoal nas despesas administrativas gerais perfazem 2 745 milhares de € (ano civil completo de 2016: 2 596 milhares de €).

As outras despesas administrativas no valor de 8 026 milhares de € (ano civil completo de 2016: 2 804 milhares de €) incluem imposições de empresas associadas devido à mudança de acionistas da IBM Deutschland GmbH para a IBM Credit Holdings L.P., Canadá. As imposições intragrupo de taxas de licença e de serviços prestados ascendem a 5 058 milhares de €.

O banco apresenta impostos sobre os rendimentos e os lucros na ordem dos 5 744 milhares de € (ano civil completo de 2016: 1 787 milhares de €). O valor do ano anterior refere-se ao exercício reduzido 2 após anulação do contrato de controlo e transferência de lucros de 31 de outubro de 2016. As comissões recebidas no valor de 121 milhares de € (ano civil completo de 2016: 170 milhares de €) incluem taxas da IBM Schweiz AG, Zurique de 120 milhares de € (ano civil completo de 2016: 170 milhares de €) provenientes de serviços prestados na utilização de uma aplicação de sistema da IBM.

As outras receitas operacionais superiores a 237 milhares de € (ano civil completo de 2016: 301 milhares de €) resultam da liquidação de provisões para pensões e de outras receitas. Das outras receitas, 78 milhares de € referem-se a custos imputados à IBM Deutschland GmbH no âmbito de um projeto interno do grupo de 2016.

Ainda não existe qualquer deliberação dos acionistas no sentido de aplicar o excedente anual de 14 859 milhares de € (ano civil completo de 2016: 21 341 milhares de €). A proposta para aplicação dos resultados prevê um lucro transitado.

IV. Outras informações

1. Administração

No ano de relatório, os diretores-executivos eram:

Senhor Manfred Breitling, Diretor-executivo do departamento de back-office (pessoal administrativo), Senhor Marco Kempf, Diretor-executivo do departamento de front-office (operadores).

O Senhor Robert Staudinger foi nomeado Diretor-executivo do departamento de back-office (pessoal administrativo) com efeitos a partir de 1 de abril de 2018. O Senhor Manfred Breitling renuncia ao seu cargo de Diretor-executivo do departamento de back-office (pessoal administrativo) a 30 de junho de 2018.

Sob invocação do art.º 286.º, parágrafo 4 do Código Comercial alemão (HGB), abdica-se da informação referente às remunerações dos órgãos de administração e às remunerações dos antigos membros dos órgãos de administração. As provisões para pensões de antigos diretores-executivos apresentam um valor de 1 010 milhares de € (dez.16: 969 milhares de €).

2. Pessoal

Na média anual, o número de colaboradores (funcionários com administração incluindo a sucursal de Portugal) foi de 22 colaboradores a tempo inteiro e de 4 colaboradores a tempo parcial.

3. Honorário total do revisor oficial de contas

No exercício contabilístico, foram acordados 125 milhares de € para serviços de revisão de contas. Não foram prestados outros serviços para além dos serviços de revisões de contas.

4. Sociedade-mãe pertencente ao grupo

A sociedade-mãe é a IBM Credit Holdings L.P., Canadá. A sociedade-mãe, responsável pela elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do grupo para o menor e para o maior número de empresas do grupo, é a International Business Machines Corporation, Armonk, Nova Iorque, Armonk. As demonstrações financeiras consolidadas do grupo estão disponíveis na IBM Deutschland GmbH com sede em Ehningen.

5. Operações de particular importância após 31.12.2017

Não se registaram tais operações.

Ehningen, 04.05.2018

Marco Kempf
Diretor-executivo

Robert Staudinger
Diretor-executivo

Manfred Breitling
Diretor-executivo

Anexo das contas anuais de acordo com o art.º n.º 26a, parágrafo 1, frase 2 da Lei Bancária alemã (KWG)

A IBM Kreditbank explora uma sucursal em Portugal, a IBM Deutschland Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal, cuja atividade económica incide no financiamento de consumidores finais e na concessão de locação financeira.

	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Firma social	IBM Deutschland Kreditbank GmbH	IBM Deutschland Kreditbank GmbH	IBM Deutschland Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal	IBM Deutschland Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal
Tipo de atividade	Realização de operações bancárias	Realização de operações bancárias	Financiamento de consumidores finais e concessão de locação financeira	Financiamento de consumidores finais e concessão de locação financeira
Localização geográfica	Alemanha	Alemanha	Portugal	Portugal
Volume de negócios ¹⁾²⁾	34 694	30 809	554	73
Número dos assalariados em equivalentes a tempo inteiro	23	24	1	1
Lucros ou perdas antes de impostos ¹⁾	21 066	23 571	-463	-443
Impostos sobre lucros ou perdas ¹⁾	5 744	1 787	-	
Auxílios públicos recebidos	-	-	-	-

1) Em milhares de EUR

2) O volume de negócios resulta da soma de receitas de juros e de comissões recebidas, de rendimentos de locações e de outras receitas operacionais.

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

a IBM Deutschland Kreditbank Gesellschaft mit beschränkter Haftung, Ehningen

RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Opiniões de Auditoria

Examinámos as demonstrações financeiras anuais do IBM Deutschland Kreditbank Gesellschaft mit beschränkter Haftung, Ehningen, que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2017, e a demonstração do resultado do exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, e notas às demonstrações financeiras, incluindo as políticas de reconhecimento e mensuração apresentadas. Além disso, auditámos o relatório da administração do IBM Deutschland Kreditbank Gesellschaft mit beschränkter Haftung para o exercício financeiro de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

Em nossa opinião, com base nos conhecimentos obtidos na auditoria,

- as demonstrações financeiras anuais em conformidade atendem, em todos os aspectos relevantes, às exigências da legislação comercial alemã e fornecem uma visão verdadeira e apropriada dos ativos, passivos e posição financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e de seu desempenho financeiro para o exercício financeiro de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, de acordo com os Princípios Contábeis Legais exigidos pela Alemanha, e
- o relatório de administração anexo, como um todo, fornece uma visão apropriada da posição da Companhia. Em todos os aspectos relevantes, este relatório de gestão é consistente com as demonstrações financeiras anuais, cumpre os requisitos legais alemães e apresenta adequadamente as oportunidades e riscos de desenvolvimento futuro.

De acordo com o § [Artigo] 322 Abs. [parágrafo] 3 Satz [frase] 1 HGB [Handelsgesetzbuch: Código Comercial Alemão], declaramos que a nossa auditoria não levou a quaisquer reservas relacionadas com a conformidade legal das demonstrações financeiras anuais e do relatório de gestão.

Base para as Opiniões de Auditoria

Realizámos a nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais e do relatório de gestão em conformidade com o § 317 do HGB e o Regulamento de Auditoria da UE (Nº 537/2014, referido posteriormente como "Regulamento de Auditoria da UE") e em conformidade com as Normas Geralmente Aceitas Alemãs para auditorias de demonstrações financeiras promulgadas pelo Institut der Wirtschaftsprüfer [Instituto dos Auditores Públicos da Alemanha] (IDW). As nossas responsabilidades, de acordo com esses requisitos e princípios, estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras anuais e do relatório de administração" do relatório do auditor. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos da lei europeia e do direito comercial e profissional alemão, e cumprimos com as nossas outras responsabilidades profissionais alemãs de acordo com estes requisitos. Além disso, em conformidade com o artigo 10.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento de Auditoria da UE, declaramos que não fornecemos serviços que não sejam de auditoria proibidos pelo artigo 5.º, n.º 1, do

Regulamento de Auditoria da UE. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossas opiniões nas demonstrações financeiras anuais e no relatório de administração.

Principais Questões de Auditoria na Auditoria das Demonstrações Financeiras Anuais

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais do exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Esses assuntos foram tratados no contexto da nossa auditoria às demonstrações financeiras anuais como um todo, e na formação da nossa opinião de auditoria; não fornecemos uma opinião de auditoria separada sobre esses assuntos.

Em nossa opinião, a questão de maior importância na nossa auditoria foi a seguinte:

① Recuperabilidade de empréstimos a clientes

A nossa apresentação sobre este assunto de auditoria foi estruturada da seguinte forma:

- ① Assunto e problema
- ② Abordagem e resultados de auditoria
- ③ Referência a outras informações

A seguir apresentamos a principal questão de auditoria:

① Recuperabilidade de empréstimos a clientes

① IBM Deutschland Kreditbank Gesellschaft mit beschränkter Haftung apóia o Grupo IBM através do fornecimento de financiamento de vendas de TI, principalmente nas áreas de Financiamento Comercial (financiamento para parceiros de negócios) e Financiamento a Clientes (financiamento para clientes finais de negócios).

Nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, os recebimentos no valor de EUR 1.305,9 milhões (95,3% dos ativos totais) relativos a financiamento de vendas de TI são reportados no item do balanço "Empréstimos a clientes". No final de dezembro de 2017, 90,5% dos empréstimos a clientes tinham um prazo remanescente inferior a três meses. Apenas 3,2% dos empréstimos tinham um vencimento remanescente de mais de um ano. À data do balanço, as provisões para riscos foram reconhecidas para empréstimos a clientes na forma de provisões individuais e gerais de avaliação, no montante de 1,3 milhões de euros e 1,4 milhões de euros, respetivamente. A mensuração das provisões de risco é determinada, em particular, pelas estimativas dos administradores executivos em relação a futuros incumprimentos de empréstimos e fatores económicos gerais. O montante da provisão para avaliação individual de um empréstimo reflete a diferença entre o valor pendente do empréstimo e o menor valor atribuído a ele na data do balanço. A renda que se espera receber das garantias existentes é levada em consideração (além do seguro de crédito, principalmente as transferências de títulos como garantia, cessão de direitos e reclamações de contratos de compra e fianças).

A recuperabilidade dos empréstimos a clientes é significativa em termos do seu valor para os ativos, passivos e desempenho financeiro da Sociedade, e o reconhecimento de provisões individuais e

gerais de avaliação baseia-se, em grande medida, em estimativas discricionárias feitas pelos administradores executivos. Além disso, os parâmetros de medição aplicados, que estão sujeitos a incertezas, têm um impacto significativo no reconhecimento e na quantia de quaisquer provisões de avaliação necessárias. Neste contexto, este assunto foi de particular importância durante a nossa auditoria.

② Como parte de nossa auditoria, inicialmente avaliámos a adequação do desenho dos procedimentos de classificação de risco implementados pela Companhia, o monitoramento de crédito contínuo, bem como os procedimentos para a identificação antecipada de riscos e os requisitos em vigor para garantias, e testámos sua eficácia. Ao fazer isso, considerámos a organização comercial, os sistemas de TI e os cálculos relevantes baseados em modelo. Numa etapa adicional, concentrámos os nossos testes, em particular, nos procedimentos usados para calcular as provisões de risco. Dessa forma, avaliámos o cálculo das provisões de risco em relação a empréstimos a clientes de acordo com o grau de risco identificado. Também avaliámos a adequação e a eficácia do manual e os controles monitorados por TI implementados pelos diretores executivos no cálculo das provisões de risco. Esses controles estão relacionados ao cálculo das provisões de risco, bem como à identificação da existência de um evento padrão e de seu timing. Além disso, avaliámos a mensuração dos empréstimos a clientes relacionados ao financiamento de vendas de TI, incluindo a adequação dos valores estimados, com base em testes de amostra de exposições a empréstimos. Para tanto, avaliámos, entre outras coisas, os documentos disponíveis para a Companhia em relação às circunstâncias econômicas dos tomadores e à recuperabilidade das garantias. Além disso, para fins de avaliação das provisões individuais de avaliação com relação a empréstimos a clientes relacionados a financiamento de vendas de TI, avaliamos os métodos de cálculo utilizados pela Companhia, bem como as suposições e parâmetros subjacentes. Avaliámos a adequação da abordagem de mensuração baseada em modelo usada para calcular as provisões de avaliação geral relativas a empréstimos a clientes. Com base nisso, examinámos a correção matemática e a diferenciação entre o volume de crédito relevante das exposições de empréstimos que não estão em risco de incumprimento e os recebimentos para aos quais as provisões de avaliação individuais já haviam sido reconhecidas, bem como o cálculo da taxa para subsídios de avaliação geral. Com base nos nossos procedimentos de auditoria, entendemos que as suposições feitas pelos diretores executivos da Empresa com o objetivo de testar a recuperabilidade dos empréstimos a clientes são apropriadas e que os processos implementados a esse respeito são apropriados e eficazes.

③ As divulgações da Companhia sobre o reconhecimento e mensuração de empréstimos a clientes e sobre o reconhecimento de provisões de avaliação estão contidas na secção 2 "Políticas de Contabilidade" e as divulgações sobre o valor dos empréstimos a clientes e as provisões para avaliação individual e geral existentes na data do balanço. encontram-se na secção 5 "Divulgações de balanços e demonstrações de resultados" das notas às demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos Diretores Executivos e do Conselho Consultivo pelas Demonstrações Financeiras Anuais e pelo Relatório de Administração

Os diretores executivos são responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras anuais que cumpram, em todos os aspectos relevantes, as exigências da lei comercial alemã e que as demonstrações financeiras anuais forneçam uma visão verdadeira e justa dos ativos, passivos, posição financeira e desempenho financeiro da Empresa em conformidade com os Princípios

Contabilísticos Legais exigidos pela Alemanha. Além disso, os diretores executivos são responsáveis por tal controle interno, pois eles, de acordo com os Princípios Contabilísticos Legais exigidos pela Alemanha, determinaram a necessidade de permitir a elaboração de demonstrações financeiras anuais que estejam livres de distorção relevante, devido a fraude ou erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras anuais, os diretores executivos são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa numa base de preocupação contínua. Eles também têm a responsabilidade de divulgar, conforme aplicável, assuntos relacionados à continuidade das atividades. Além disso, eles são responsáveis pela elaboração de relatórios financeiros com base na preocupação contínua de contabilidade, desde que nenhuma circunstância real ou legal entre em conflito com ela.

Além disso, os diretores executivos são responsáveis pela elaboração do relatório da administração que, como um todo, fornece uma visão apropriada da posição da Companhia e é, em todos os aspectos relevantes, consistente com as demonstrações financeiras anuais, obedece aos requisitos legais alemães e apresenta apropriadamente as oportunidades e riscos do desenvolvimento futuro. Além disso, os diretores executivos são responsáveis pelos arranjos e medidas (sistemas) que considerem necessários para permitir a elaboração de um relatório de gestão que esteja de acordo com os requisitos legais alemães aplicáveis, e para fornecer provas suficientes e apropriadas às afirmações no relatório de gestão.

O conselho consultivo é responsável por supervisionar o processo de relatório financeiro da Empresa para a preparação das demonstrações financeiras anuais e do relatório de administração.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Anuais e do Relatório de Gestão

Os nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras anuais estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e se o relatório da administração como um todo fornece uma visão apropriada da posição da Companhia e, em todos os materiais, respeita e é consistente com as demonstrações financeiras anuais e com o conhecimento obtido na auditoria, atende aos requisitos legais alemães e apresenta adequadamente as oportunidades e riscos de desenvolvimento futuro, bem como para emitir um relatório de auditoria que inclua nossas opiniões de auditoria sobre a auditoria anual, demonstrações financeiras e no relatório de gestão

A garantia razoável é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria foi conduzida de acordo com o § 317 do HGB e o Regulamento de Auditoria da UE e em conformidade com as Normas Geralmente Aceitas para Auditorias Financeiras promulgadas pelo Institut der Wirtschaftsprüfer (IDW) sempre detectará uma distorção material. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões económicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras anuais e no relatório da administração.

Exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria. Nós também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras anuais e no relatório da administração, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria suficiente e apropriada para fornecer uma base para as nossas opiniões de auditoria. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que o resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou substituição de controles internos.
- Obtemos uma compreensão do controle interno relevante para a auditoria das demonstrações financeiras anuais e dos arranjos e medidas (sistemas) relevantes para a auditoria do relatório de gestão de modo a conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para o propósito de expressar uma opinião de auditoria sobre a eficácia desses sistemas da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábilísticas utilizadas pelos administradores executivos e a razoabilidade das estimativas feitas pelos administradores executivos e divulgações relacionadas
- Concluimos sobre a adequação da utilização da base contábil das atividades executivas e, com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza relevante relacionada a eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia de continuar como uma preocupação contínua. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção no relatório do auditor para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras anuais e no relatório da administração ou, se tais divulgações forem inadequadas, para modificar as nossas respectivas opiniões de auditoria. As nossas conclusões são baseadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do relatório de nosso auditor. No entanto, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a deixar de continuar em modo de preocupação contínua.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo geral das demonstrações financeiras anuais, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras anuais apresentam as transações e eventos subjacentes de forma que as demonstrações financeiras anuais forneçam uma visão verdadeira e justa dos ativos e passivos, posição financeira e desempenho financeiro da Companhia.
- Avaliamos a consistência do relatório de gestão com as demonstrações financeiras anuais, a sua conformidade com a legislação alemã e a visão da posição da Empresa que fornece.
- Realizamos procedimentos de auditoria sobre as informações prospectivas apresentadas pelos diretores executivos no relatório de administração. Com base em evidências de auditoria apropriadas e suficientes, avaliamos, em particular, as premissas significativas utilizadas pelos conselheiros executivos como base para as informações prospectivas, e avaliamos a adequada derivação das informações prospectivas dessas premissas. Não expressamos uma opinião de auditoria separada sobre as informações prospectivas e sobre as premissas usadas como base. Existe um risco substancial inevitável de que os eventos futuros sejam materialmente diferentes das informações prospectivas.

Comunicamos com os responsáveis por governança em relação, entre outros assuntos, ao escopo planejado e ao prazo da auditoria e constatações significativas da auditoria, incluindo quaisquer

deficiências significativas no controle interno que identificamos durante nossa auditoria.

Também fornecemos aos responsáveis por governança uma declaração de que cumprimos com os requisitos de independência relevantes e comunicamos a eles todos os relacionamentos e outros assuntos que possam ser razoavelmente considerados relacionados à nossa independência e, quando aplicável, às salvaguardas relacionadas.

A partir dos assuntos comunicados aos responsáveis por governança, determinamos os assuntos que tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras anuais do período corrente e, portanto, as principais questões de auditoria. Descrevemos essas questões no relatório do auditor, a menos que a lei ou a regulamentação exclua a divulgação pública sobre o assunto.

OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Outras informações nos termos do artigo 10.º do Regulamento de Auditoria da UE

Fomos eleitos como auditores pela assembleia geral anual em 13 de junho de 2017. Fomos contratados pelos Diretores Executivos em 19 de junho de 2017. Temos sido o auditor da IBM Deutschland Kreditbank Gesellschaft mit beschränkter Haftung, Ehningen, sem interrupção desde ano 1982.

Declaramos que as opiniões de auditoria expressas neste relatório de auditoria são consistentes com o relatório adicional ao comitê de auditoria em conformidade com o Artigo 11 do Regulamento de Auditoria da UE (relatório de auditoria de formato longo).

AUDITOR PÚBLICO ALEMÃO RESPONSÁVEL PELO TRABALHO

O Auditor Público Alemão responsável pelo trabalho é Gudula Schaich-Fischer.